

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA TERAPIA COM ¹³¹IODO (CÂNCER DE TIREOIDE)

Inicialmente, o paciente deverá agendar uma entrevista com o médico nuclear da unidade. Essa entrevista tem como principais objetivos a avaliação do estadiamento do paciente, cálculo e definição da dose terapêutica adequada e transmissão, de forma clara e detalhada, das orientações necessárias ao paciente. Para isso, o paciente deverá trazer alguns exames prévios, representados principalmente pelo laudo anatomopatológico da cirurgia, pesquisa de corpo inteiro com ¹³¹I, dosagens séricas de TSH, tireoglobulina, anticorpos anti-tireoglobulina e ultrassonografia cervical. Na ausência de algum desses exames de sangue, o médico nuclear poderá solicitar ao paciente que realize os exames e traga os resultados no dia da terapia, assim como a dosagem de Beta-HCG nas mulheres em idade fértil, uma vez que a gestação representa uma das contraindicações absolutas para a terapia com radionuclídeos. O ideal é coletar a amostra de sangue o mais próximo da data da terapia e, a partir da coleta, manter abstinência sexual até o dia da dose.

A terapia poderá ser realizada em regime hospitalar ou ambulatorial, dependendo da quantidade de dose a ser administrada.

PREPARO

- Deve-se descartar gravidez, sendo necessário trazer resultado de Beta-HCG recente;
- A terapia não é recomendada para pacientes em período de amamentação;
- Alguns medicamentos devem ser suspensos:
 - Por 7 a 10 dias: corticoides (esse período pode ser menor em algumas condições e sob a orientação médica);
 - Por 15 dias: Triiodotironina (T3);
 - Por 30 dias: Puran T4, Synthroid, Levoid, Euthyrox;
 - Por 90 dias (no mínimo): medicamentos que contenham como princípio ativo a amiodarona. Nos casos de uso prolongado dessa medicação, o tempo de suspensão pode ser maior que este período;
 - Por 60 a 90 dias: medicamentos que contenham iodo, tais como xarope para tosse, vitaminas, complementos vitamínicos, soluções tópicas como Polividine, álcool iodado, teste de Schiller;
- Exames radiológicos: contrastes iodados utilizados em urografia excretora, uretrocistografia miccional, tomografia computadorizada, angiografias (em geral) não devem ter sido administrados 3 meses antes do procedimento. Havendo urgência, o tempo pode ser reduzido (Ex.: 2 meses). Exames prévios realizados com outros contrastes (Ex.: Baritado, Gadolínio) não interferem neste procedimento;
- Contrastes de mielografia não devem ter sido administrados, no mínimo, 6 meses antes do procedimento;
- Jejum de 6 Horas.
- Dieta: uma dieta específica deve ser iniciada 2 semanas antes do tratamento.

INICIAR A DIETA 2 SEMANAS ANTES DO TRATAMENTO

	NÃO PERMITIDOS	PERMITIDOS
SAL	Sal iodado, salgadinhos e batata frita industrializada.	Sal não iodado.
PEIXES	Peixes de água salgada, frutos do mar, camarão, ostras e algas.	Peixes de água doce (Ex.: pintado, truta etc.).
LATICÍNIOS	Leite, sorvete, queijo, requeijão, iogurte, leite de soja e tofu.	Leite em pó desnatado, margarina e manteiga sem sal.
CARNES	Carne defumada, carne de sol, caldo de carne e embutidos (bacon, salsicha, linguiça, frios, mortadela e salame).	Carnes frescas.
OVOS E MOLHOS	Gema de ovo, maionese e molho de soja (Shoyu).	Clara de ovo, ervas, óleo, azeite e vinagre.
FRUTAS	Frutas enlatadas ou em caldas e frutas secas salgadas (Ex.: nozes, amendoim etc.).	Frutas frescas, sucos e frutas secas sem sal.
VEGETAIS	Enlatados e conservas (azeitonas, picles, cogumelo, chucrute etc.), agrião, aipo, couve-de-bruxelas e repolho.	Alface, batata sem casca, beterraba, brócolis, cebola, cenoura, couve, ervilhas, espinafre, nabo, pepino, tomate e vagem.
PÃES, MASSAS, CEREAIS E GRÃOS	Pães industrializados, pizza e cereais em caixas (Sucrilhos).	Pão caseiro, pão francês, bolacha integral ou cream cracker, massas sem ovos, arroz, aveia, cevada, farinha, feijão, milho, trigo e macarrão.
DOCES	Doces com gema de ovo, chocolate e leite.	Açúcar, mel, geleia e balas (exceto as vermelhas/rosas).
BEBIDAS	Café instantâneo ou solúvel, chás industrializados e refrigerantes escuros (que contenham corantes vermelhos/rosas).	Café de filtro, sucos e chás naturais.

- Para a internação hospitalar, o paciente deverá seguir as seguintes orientações:
 - Trazer pertences pessoais (pijamas, camisolas, toalhas, escova de dente, shampoo etc.);
 - A roupa de cama será fornecida pelo hospital;
 - É permitido trazer frutas, biscoitos, sucos e outros alimentos que estiverem dentro da dieta recomendada, assim como equipamentos eletrônicos de uso pessoal, como celular, notebook, iPod etc.;
 - Trazer medicamentos de uso rotineiro, tais como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes orais, insulina e outros.

Em caso de dúvida ou necessidade de prescrição de algum medicamento, o paciente deverá entrar em contato com nossa equipe médica para evitar interrupção do tratamento.

Na realização da dose terapêutica com a utilização de Thyrogen (TSH exógeno), o paciente deverá proceder da seguinte forma:

- O preparo é o mesmo, entretanto, **NÃO É NECESSÁRIO SUSPENDER LEVOTIROXINA (LEVOIDE, TETROIDE, SYNTHROID OU EUTHYROX)**;
- A medicação Thyrogen será administrada somente após a confirmação de que a paciente não esteja grávida (se aplicável);
- A administração de Thyrogen é intramuscular, no primeiro e segundo dias antes da administração do radioiodo (de preferência, realizar este procedimento na clínica de medicina nuclear);
- Coletar TSH, em caráter de urgência, no 2º ou 3º dia. O resultado deverá ser encaminhado ao médico nuclear, impreterivelmente, antes da administração da dose;
- A dose será administrada no 3º dia, mediante o resultado do TSH;
- Coletar tireoglobulina e anticorpo-anti-tireoglobulina (se aplicável) no 5º dia após a injeção de Thyrogen (considerar como 1º o dia da primeira injeção de Thyrogen).

1º dia – injeção de Thyrogen

2º dia – injeção de Thyrogen

➡ Coletar TSH



3º dia – administração do iodo radioativo



5º dia – coleta de tireoglobulina e anticorpo anti-tireoglobulina

COMO É FEITA A TERAPIA?

O paciente deverá comparecer à clínica na data e horário agendados.

Após a confecção da ficha cadastral, assinatura do termo de consentimento e conferência dos resultados de exames de sangue, o paciente será encaminhado ao hospital. Se a dose for realizada em regime ambulatorial, a administração do iodo radioativo será feita na clínica.

A administração da dose terapêutica será por via oral, devendo-se manter o jejum por mais duas horas.

O paciente receberá as orientações sobre radioproteção e, caso a terapia seja realizada em regime hospitalar, deverá permanecer em isolamento até atingir níveis de radiação aceitáveis para a sua liberação. O período de internação é variável, dependendo da taxa de excreção individual do material radioativo.

Caso a terapia seja realizada na clínica, o paciente será liberado logo após a administração da dose.

Responsável: Diretoria Clínica DIMEN. Versão: 02/2017.

ORIENTAÇÕES PÓS-DOSE TERAPÊUTICA

Contato com outros indivíduos:

- O contato com outros indivíduos (adultos ou crianças) é permitido desde que não seja por tempo prolongado. Para a permanência do cliente em um cômodo com outras pessoas, é necessário ampliar a distância entre eles em pelo menos 1 metro durante 1 hora;
- Evite o contato com gestantes, especialmente no primeiro trimestre de gravidez.

Cuidados no ambiente domiciliar:

- A circulação pelas dependências da residência é livre, desde que se obedecem às orientações acima descritas;
- De 5 a 7 dias após a alta hospitalar, o cliente deve dormir sozinho no quarto;
- Não há necessidade de um banheiro exclusivo e o ato de urinar deve ser restrito ao vaso sanitário. A descarga deve ser longa ou repetida de 2 a 3 vezes;
- Não existem restrições para as atividades domésticas rotineiras;
- Nos primeiros dias após a administração da dose, os talheres, copos e pratos utilizados pelo cliente podem ser descartáveis ou, se possível, utilizar o mesmo utensílio durante esse período;
- Não há necessidade de lavar as roupas separadamente, exceto nas situações em que ocorrer a perda urinária na roupa.

Cuidados no ambiente de trabalho:

- Devem ser seguidos os mesmos cuidados do ambiente doméstico.

Gestação:

- A gravidez deve ser evitada por um período mínimo de 6 meses após o recebimento da dose terapêutica.

Alimentos e medicamentos:

- A terapia de reposição do hormônio tireoidiano pode ser iniciada ou retomada após a terapia. Essa informação será fornecida pelo médico no momento da administração da dose;
- Não existem restrições alimentares ou de medicamentos após a terapia.

Retorno:

- A Pesquisa de Corpo Inteiro com ^{131}I após a dose terapêutica será agendada no dia da terapia;
- A critério médico, poderão ser solicitados hemogramas com contagem de plaquetas, a serem coletados na 4ª e 6ª semanas após a dose terapêutica com ^{131}I .

Responsável: Diretoria Clínica DIMEN. Versão: 03/2016.

